

TRIBUNAL DE JUSTIÇA



3 DE FEVEREIRO DE 1874

BNMP2.0

GUIA RÁPIDO – ALVARÁ DE SOLTURA
STI 8 – DIRETORIA DE CAPACITAÇÃO DE SISTEMAS

ALVARÁ DE SOLTURA – BNMP 2.0

Objetivos Específicos

- Compreender os conceitos gerais do BNMP 2.0 e os impactos no sistema SAJ/PG na emissão de Alvará de Soltura.

Sumário

INTRODUÇÃO	2
1 – Emissão de alvará de soltura	2
2 – Principais aspectos do sistema	4
3 – IMPRESSÃO DE ALVARÁS	8
4 – Envio dos dados ao BNMP	8
Referências	8
Créditos.....	8

O Banco Nacional de Monitoramento de Prisões – BNMP 2.0 – consiste no projeto do CNJ para o controle de prisões no âmbito nacional.

Neste guia iremos abordar as etapas necessárias para emissão de Alvará de Soltura no sistema SAJ conforme as diretrizes do BNMP 2.0.

1 – EMISSÃO DE ALVARÁ DE SOLTURA

Os alvarás de soltura devem ser emitidos a partir dos modelos institucionais, da “Categoria 3-Alvarás”.

Importante:

Para os alvarás de soltura, em razão da transmissão ao BNMP 2.0 somente poderão ser utilizados por meio dos modelos Institucionais.

Não há possibilidade de utilização de modelos do grupo/usuário.

Os **alvarás de soltura** serão expedidos nas hipóteses de apreciação do flagrante (relaxamento, liberdade provisória) e outras hipóteses de decisão da soltura.

Importante:

Nos casos de conversão da prisão de flagrante em preventiva, emitir o respectivo mandado (modelo específico) e se

Ainda houver a conversão da prisão preventiva em domiciliar, emitir também a ordem de liberação (modelo específico da categoria 7). Não é o caso de expedição de alvará de soltura.

Utilizar o mesmo procedimento de expedição dos demais expedientes, conforme a tramitação do processo:





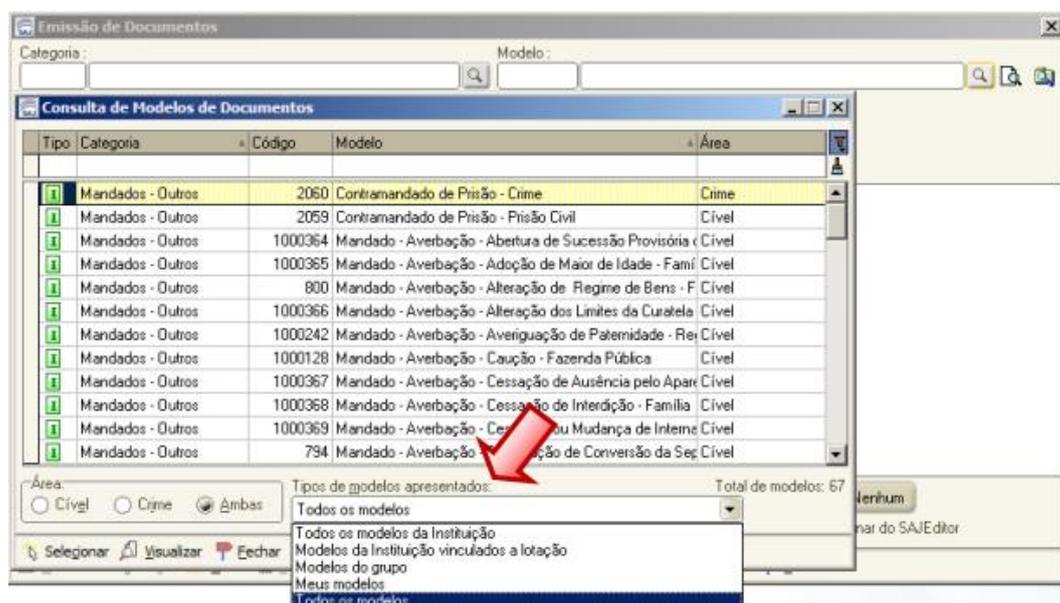
- No campo “**Categoria**” => selecionar a categoria 3
- No campo “**Modelo**”: Selecionar o modelo de alvará de soltura, observando as áreas (Criminal, Execuções Criminais, DEECRIM)

IMPORTANTE:

Utilizar sempre os Modelos Institucionais de Alvarás de Soltura.

Não utilizar “Decisões-Mandados”, “Sentenças-Mandados, pois somente os modelos institucionais de alvará são preparados para transmissão ao BNMP 2.0.

Na seleção do modelo, caso o sistema não esteja mostrando os modelos, deverá ser selecionada a opção “Todos os modelos” do campo “Tipos de modelos apresentados”, vide tela abaixo:



Na tela de emissão do Alvará de Soltura, observar as seguintes abas e campos:

A imagem mostra a interface de emissão de documentos do sistema. O título da janela é "Emissão de Documentos". No topo, há campos para "Categoria:" (valor 3) e "Modelo:" (valor 505600). Abaixo, há campos para "Processo:" (valor 0000014-38.2017) e "Outro nº:" (valor 8.26.0050). A aba selecionada é "Alvará de Soltura". O formulário contém os seguintes campos e opções:

- Nome da parte: Lord Voldemort
- RJI: 170018749-69
- Prisão domiciliar
- Soltura concedida na análise da prisão em flagrante (Art. 310, III, do CPP)
- Data da prisão: / /
- Mandados de prisão: [campo de texto]
- Motivo da expedição: [campo de texto]
- Medidas Cautelares: [campo de texto]
- Valor da fiança: 0,00
- Síntese da decisão: [campo de texto]

À direita, há uma seção "Lista de processos:" com botões "Todos" e "Nenhum". No rodapé, há uma barra de ferramentas com ícones para Confirmar, Editar, Novo, Excluir, Limpar, Restaurar, Imprimir, Configurar impressão e Fechar.

2.1. Aba “Pessoas”:

Somente é possível selecionar uma parte para cada alvará emitido.

Caso o juiz determine a soltura para mais de uma parte do processo, deverá ser emitido um novo alvará para cada uma delas.

Ao selecionar a parte, o sistema efetuará comunicação com o “BNMP 2.0 – CNJ” para verificação dos dados da pessoa, apresentando em tela as pessoas e dados lá encontrados.

A Unidade deverá verificar os “Dados da Pessoa do SAJ” X “Dados da Pessoa CNJ”, podendo selecionar parte já existente com RJI ou criar novo RJI.

2.2. Aba “Alvará de Soltura”:

Selecionar o **tipo de local** e o **local da prisão**.

Emissão de Documentos

Categoria: 3 Alvarás Modelo: []

Processo: [] [] 00000 Outro nº: []

Dados Pessoas Alvará de Soltura Dados BNMP

Destinatário

Tipo de local: []

Local de prisão: []

Lista de processos:

Todos Nenhum

Fechar a tela de Emissão após fechar o Editor

Confirmar Editar Novo Excluir Limpar Restaurar Imprimir Configurar impressão Fechar

2.3. Aba “Dados do BNMP”:

Emissão de Documentos

Categoria: 3 Alvarás Modelo: []

Processo: [] [] 00000 Outro nº: []

Dados Pessoas Alvará de Soltura **Dados BNMP**

Nome da parte: [] RJI: []

Prisão domiciliar

Soltura concedida na análise da prisão em flagrante (Art. 310, I e III, do CPP) Data da prisão: []

Mandados de prisão: []

Motivo da expedição: []

Medidas Cautelares: [] Valor da fiança: 0,00

Síntese da decisão: []

Lista de processos:

Todos Nenhum

Fechar a tela de Emissão após fechar o Editor

Confirmar Editar Novo Excluir Limpar Restaurar Imprimir Configurar impressão Fechar

Nessa aba, sempre, em qualquer caso, deverão ser preenchidos os campos de: **“mandado”, “motivo da expedição” e “síntese da decisão”**:

- **Mandado:** Nesse campo selecionar o mandado que será alcançado pela soltura;
- **Motivo da Expedição:** Selecionar o motivo da soltura;
- **Síntese da Decisão:** Selecionar a decisão que determinou a soltura.

Os demais campos constarão liberados, conforme o tipo do modelo selecionado:

Exemplos:

- Alvará de Soltura – Relaxamento da Prisão;
- Alvará de Soltura – com Medida Cautelar;
- Alvará de Soltura.

2.2.2 Nas hipóteses de **apreciação do flagrante**:

- a. Sempre preencher a **data da prisão**;
- b. Nos casos de **Relaxamento da Prisão e Liberdade Provisória (com ou sem Fiança)**, assinalar o campo:

Soltura concedida na análise da prisão em flagrante (Art. 310, I e III, do CPP) |

- c. Nos casos de **Fiança**, preencher o valor no campo:

Valor da fiança:

- d. Havendo determinação de **Medidas Cautelares**, seleccionar o tipo de medida:

Medidas Cautelares:

- e. Se o caso, assinalar o campo de **“Prisão Domiciliar”**:

Prisão domiciliar

2.2.3. Nas demais hipóteses de soltura:

Além dos campos de “**mandado**”, “**motivo da expedição**” e “**síntese da decisão**” que determinou a soltura:

- a. Se o caso, assinalar o campo de “**Prisão Domiciliar**”:

Prisão domiciliar

Conferir os campos em tela em todas as abas, acionar os botões “**Confirmar**” e “**Editar**”. O sistema apresentará o documento.

2.4 Após conferência dos dados em tela e do teor do documento alvará de soltura, salvar o documento.

Caso o documento conste pronto para assinatura, e somente se, constar pronto para assinatura, acionar a opção de “**Finalizar**”.

3 – IMPRESSÃO DE ALVARÁS

Por ora, devem ser seguidas as mesmas regras para impressão e envio dos alvarás de soltura, conforme artigo 409 e ss. das NSCGJ.

4 – ENVIO DOS DADOS AO BNMP

4.1 - Para fins do BNMP 2.0, o envio dos dados ocorrerá em dois momentos:

- Na “**Finalização**” do documento ocorrerá a primeira transmissão ao BNMP 2.0;
- Na “**Assinatura**” do documento não haverá transmissão;
- Na “**Liberação nos Autos Digitais/Confirmação da Movimentação**” ocorrerá a segunda e definitiva transmissão ao BNMP 2.0 (Confirmação do 1º Envio).

Importante:

De todo modo, após a emissão do alvará, verificar o documento no Gerenciador de Arquivos, pois constará o mandando alcançado pelo alvará, bem como os mandados não alcançados.

E ainda, no documento constarão eventuais mandados com sigilo/restrição, que não foram apresentados na tela de emissão.

REFERÊNCIAS

Normas da Corregedoria:

- NSCGJ Processo Eletrônico: www.tjsp.jus.br/corregedoria.

CRÉDITOS

Equipe técnica:

- SPI – Secretaria de Primeira Instância
- STI 8 – Diretoria de Capacitação de Sistemas